



# Influência da Reanimação Neonatal de nascidos vivos (NV) com Apgar 1' $\leq$ 3 sobre o Apgar de 5' nas 12 Maternidades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da Cidade de São Paulo, de acordo com as características maternas, pré-natal e do RN em 2003 e 2005

Cléa R. Leone ; Geny M. Yao ; Lilian S.R. Sadeck

CODEPPS – Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde  
Área Técnica - Saúde da Criança e Adolescente

Secretaria Municipal da Saúde (SMS) da Cidade de São Paulo

liliansadeck@uoi.com.br

## INTRODUÇÃO

A capacitação em reanimação neonatal de profissionais que atuam nas salas de reanimação das maternidades, tem por finalidade influenciar significativamente a evolução dos nascidos vivos nestas unidades, com repercussões sobre a mortalidade neonatal, especialmente a neonatal precoce. Quando acrescida de melhoria da assistência à gestante, poderá causar efeitos mais significativos.

## OBJETIVOS

Analisar a influência da reanimação neonatal de NV com Apgar 1'  $\leq$  3 nas Maternidades da SMS-SP, de acordo com as características maternas, pré-natal e do RN, sobre a recuperação aos 5 minutos de vida e a mortalidade neonatal precoce, em 2003 e 2005.

## MÉTODOS

- Estudo de coorte histórica
- Período: 01/01/2003 a 31/12/2003 e 01/01/2005 a 31/12/2005
- Banco de dados da SMS-SP – SINASC e PRO-AIM, CEInfo
- Critérios de inclusão:
  - Nascidos Vivos (NV) – 12 Maternidades Próprias da SMS
- Critérios de exclusão:
  - Os NV com dados incompletos ou ignorados;
- Divididos em 2 grupos:
  - Grupo 1 (G1) – NV no ano de 2003
  - Grupo 2 (G2) – NV no ano de 2005
- Parâmetros Analisados:
  - Idade Materna - < 20 anos e  $\geq$  20 anos
  - Pré-Natal – ausente e > 6 consultas
  - Raça – branca e não branca
  - Tipo de Parto – cesárea e vaginal
  - Sexo – masculino e feminino
  - Peso de Nascimento – Baixo Peso (BP - PN < 2500g), Muito Baixo Peso (MBP - PN < 1500g), MUITÍSSIMO Baixo Peso (MMBP - PN < 1000g) e Peso de Nascimento  $\geq$  2500 g
  - Prematuridade – IG < 37 semanas
  - Óbito Neonatal (< 28 dias)
  - Óbito Neonatal Precoce (< 7 dias)
- Condições de Nascimento
  - Apgar 1'  $\leq$  3
  - Recuperação através do Apgar 5' > 3
  - Mortalidade neonatal precoce dos RN com recuperação de Apgar 5' (> 3)
- Análise estatística:
  - A comparação entre os dois grupos foi feita através do teste de Qui-quadrado ou exato de Fischer
  - Valores de  $p \leq 0.05$  foram considerados estatisticamente significantes.

## Desenho do estudo



## RESULTADOS

- Nascidos Vivos nas 12 Maternidades Próprias da SMS: 50 393NV
- Incluídos : 49 066 NV
  - Grupo 1 – 24 927 NV
  - Grupo 2 – 24 139 NV
- Excluídos : 1 327 NV por falta de dados
  - Grupo 1 – 649 NV (2,5%)
  - Grupo 2 – 678 NV (2,7%)

Tabela 1 - Características da população ao nascimento, de acordo com os Grupos

	Grupo I 2003 N=24 927 (50,8%)	Grupo II 2005 N=24 139 (49,2%)	$\chi^2$ (p)
N=49 066			
Idade Materna < 20 anos	5 511 (21,5%)	5 039 (20,3%)	< 0,001
Pré Natal – Ausente	779 (3,0%)	630 (2,5%)	< 0,001
Pré Natal - > 6 consultas	12 140 (47,5%)	14 583 (58,8%)	< 0,001
Raça - Branca	11 396 (44,6%)	12 455 (50,3%)	< 0,001
Parto Cesárea	8 335 (32,6%)	8 867 (35,6%)	< 0,001
Sexo Masculino	13 184 (51,6%)	12 688 (51,2%)	> 0,05
Peso de Nascimento < 2500 gramas	3 017 (11,8%)	2 986 (12,0%)	< 0,001
Peso de Nascimento < 1500 gramas	495 (1,9%)	487 (2,0%)	> 0,05
Peso de Nascimento < 1000 gramas	193 (0,8%)	212 (0,9%)	> 0,05
Idade Gestacional < 37 semanas	2 584 (10,1%)	2 472 (10,0%)	> 0,05
Óbito Neonatal (< 28 dias)	324 (1,3%)	193 (0,8%)	< 0,001
Óbito Neonatal Precoce (< 7 dias)	225 (0,9%)	169 (0,7%)	< 0,001

Tabela 2 – Distribuição dos NV, de acordo com os Grupos e as características de nascimento

	Grupo I 2003 N=24 927 (50,8%)	Grupo II 2005 N=24 139 (49,2%)	$\chi^2$ (p)
N=49 066			
NV - Apgar 1' $\leq$ 3	1022 (4,1%)	796 (3,3%)	< 0,001
BP (< 2500g) - Apgar 1' $\leq$ 3	329 (10,9%)	290 (9,7%)	> 0,05
MBP (< 1500g) - Apgar 1' $\leq$ 3	185 (37,3%)	171 (35,0%)	> 0,05
MMBP (< 1000g) - Apgar 1' $\leq$ 3	114 (59,2%)	102 (48,2%)	= 0,04
Óbito Neonatal - Apgar 1' $\leq$ 3	175 (54,0%)	105 (54,4%)	> 0,05
Óbito Neonatal Precoce - Apgar 1' $\leq$ 3	106 (47,1%)	79 (46,9%)	> 0,05
NV – Recuperação Apgar5'	678 (66,3%)	579 (72,7%)	= 0,004
BP – Recuperação Apgar5'	214 (65,1%)	198 (68,2%)	> 0,05
MBP – Recuperação Apgar5'	111 (60,2%)	111 (65,0%)	> 0,05
MMBP – Recuperação Apgar5'	63 (55,0%)	60 (58,3%)	> 0,05
Óbito Neonatal Precoce dos que Recuperação Apgar5'	75 (11,0%)	43 (7,4%)	< 0,035

## CONCLUSÕES

Em 2005:

- aumentou a frequência ao Pré-natal e houve menor ocorrência de Apgar 1'  $\leq$  3 nos NV, em especial nos MMBP;
- a reanimação neonatal foi mais efetiva, com maior recuperação do Apgar de 5' em NV  $\geq$  2500g e menor mortalidade neonatal precoce entre os RN que recuperaram o Apgar de 5'.